



## **IMPLANTES INSTALADOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros<sup>1</sup>; Biane Gonçalves Leme<sup>2</sup>; Guilherme Abu Halawa Kudo<sup>3</sup>; Tárík Ocon Braga Polo<sup>4</sup>; Gabriel Ramalho-Ferreira<sup>5</sup>; Leonardo Perez Faverani<sup>6</sup>; Joel Ferreira Santiago Junior<sup>7</sup>; Roberta Okamoto<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - flivialibaneo@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna de Pós-Graduação, Área de dentística, Hospital de Reabilitação de Anomalias Crâniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru-SP.

<sup>3</sup>Aluno de Mestrado, Área de Implantodontia, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

<sup>4</sup>Aluno de Pós graduação, Área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial, Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

<sup>5</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial, Departamento de Cirurgia Ortognática, Hospital de Reabilitação de Anomalias Crâniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru-SP.

<sup>6</sup>Professor Doutor, Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

<sup>7</sup>Professor Doutor, Área de Implantodontia/Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - jf.santiago@gmail.com

<sup>8</sup>Professora Doutora, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

Esta pesquisa teve como objetivo delinear o impacto da osteoporose na perda de implantes dentários através de duas metodologias. Primeiramente, desenvolveu-se uma revisão sistemática com o propósito de se analisar o índice de falhas de implantes instalados em pacientes com osteoporose. As bases de dados PubMed, Cochrane, EMBASE foram consultadas a fim de selecionar estudos da área a partir de descritores específicos: ``osteoporose`` e ``Implantes dentários``. O software Reviewer Manager (RevMan - Cochrane Group) foi utilizado para meta-análise, considerando  $p < 0.05$ . Através da seleção de estudos, foi obtida uma amostra inicial de 266 artigos, que foram submetidos aos critérios de inclusão/exclusão da amostra. A análise dos resultados permitiu concluir que implantes instalados em pacientes do grupo controle tiveram uma melhor taxa de sobrevida, quando comparado com a taxa de sobrevivência dos implantes instalados em pacientes com osteoporose, porém a meta-análise não indicou diferença significativa ( $p > 0.05$ ). Partindo então para uma segunda etapa que consistiu em um estudo in vivo, 24 ratas adultas Wistar foram divididas em 4 grupos ( $n=6$ ); em 6 ratas com osteoporose (G1) e 6 ratas saudáveis (G2) foi realizada uma cirurgia de exodontia do incisivo superior direito e submetidas à eutanásia 28 dias reparacionais. As outras 12 ratas, sendo 6 ratas para cada grupo: G1 e G2 receberam 1 implante de Titânio em cada tíbia e foram submetidas à eutanásia aos 42 dias reparacionais. Foi observado um atraso no reparo pós-exodôntico e ao redor dos implantes nas ratas osteoporóticas em comparação as ratas saudáveis, com menor área de osso neoformado ( $p < 0,05$ ). Os estudos clínicos indicaram que a osteoporose não é um fator limitante para instalação de implantes ( $p > 0.05$ ), contudo a análise in vivo demonstrou menor qualidade óssea em ratas osteoporóticas, que no longo prazo pode implicar na taxa de sobrevivência dos implantes dentários. Portanto, estudos clínicos controlados e randomizados com longo período de acompanhamento devem ser executados. (FAPESP: 2015/18823-9; 2012/15748-8; 2012/15912-2).

**Palavras-chave:** Osteoporose. Implante dentário. Revisão.